

Demonstrações Financeiras

Sipcam Nichino Brasil S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Sipcam Nichino Brasil S.A.
Uberaba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sipcam Nichino Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita de venda de produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, a receita de venda de produtos da Companhia é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e só é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens. O volume de transações ocorridas no exercício, bem como os potenciais riscos envolvidos com relação à competência do reconhecimento das receitas e potenciais devoluções, nos levou a identificar esse assunto como risco significativo que requer considerações especiais de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento dos controles envolvidos no processo de reconhecimento de receita, (b) testes documentais em bases amostrais, incluindo o exame de documentos fiscais, comprovantes de entrega dos bens e comprovantes de recebimentos, (c) revisão sobre as devoluções subsequentes e potenciais devoluções a serem ocorridas em períodos futuros e, (d) procedimentos analíticos sobre a movimentação das receitas no ano, para identificar movimentações inconsistentes às nossas expectativas obtidas a partir de nosso conhecimento prévio da Companhia e do setor que pudessem indicar potenciais problemas de competência.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita de venda de produtos, que está consistente com a política adotada pela diretoria, consideramos que os critérios utilizados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 5 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Eric Piantino
Eric Horta Piantino
Contador CRC MG-107829/O

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	267.655	161.421
Contas a receber de clientes	4	377.729	421.608
Estoques	5	248.494	305.823
Impostos a recuperar	6	47.478	8.768
Instrumentos financeiros derivativos	23	227	2.340
Outros ativos		1.977	712
Total do ativo circulante		943.560	900.672
Não circulante			
Contas a receber de clientes	4	381	932
Impostos a recuperar	6	20.554	23.920
Ativos mantidos para venda	7	6.820	7.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	26.504	34.777
Depósitos judiciais	13	154	154
Instrumentos financeiros derivativos	23	1.272	12.531
Investimentos		2.779	2.468
Imobilizado	9	36.850	37.325
Intangível	10	11.727	13.056
Total do ativo não circulante		107.041	132.279
Total do ativo		1.050.601	1.032.951

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	221.990	100.493
Transações com partes relacionadas	22	269	314
Fornecedores	12	307.004	324.738
Cessão de crédito por fornecedores	12	5.166	34.914
Salários e encargos sociais		5.334	15.101
Impostos a recolher		2.714	4.341
Instrumentos financeiros derivativos	23	11.597	45.055
Adiantamento de clientes		9.165	25.310
Outros passivos		19.766	20.495
Total do passivo circulante		583.005	570.761
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	261.881	235.072
Transações com partes relacionadas	22	65.786	75.435
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	19
Provisão para demandas judiciais	13	2.698	479
Total do passivo não circulante		330.365	311.005
Patrimônio líquido			
Capital social	14	223.897	223.897
Prejuízos acumulados		(86.666)	(72.712)
Total do patrimônio líquido		137.231	151.185
Total do passivo e patrimônio líquido		1.050.601	1.032.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ações, em reais - R\$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional, líquida	16	820.400	984.990
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	17	(730.700)	(785.599)
Lucro bruto		89.700	199.391
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	18.a	(45.571)	(37.452)
Despesas gerais e administrativas	18.a	(26.309)	(31.347)
Equivalência patrimonial		310	817
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	18.b	(2.986)	(13.398)
		(74.556)	(81.380)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras e do imposto de renda e contribuição social		15.144	118.011
Despesas financeiras	19	(325.098)	(355.208)
Receitas financeiras	19	269.604	302.320
		(55.494)	(52.888)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(40.350)	65.123
Imposto de renda e contribuição social:			
Corrente		34.669	(26.020)
Diferido		(8.273)	5.671
	8	26.396	(20.349)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(13.954)	44.774
Número de ações	14	2.471.492.952	2.471.492.952
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações - em reais		(5,65)	18,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(13.954)	44.774
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	<u>(13.954)</u>	<u>44.774</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	223.897	(117.486)	106.411
Lucro líquido do exercício	-	44.774	44.774
Saldos em 31 de dezembro de 2022	223.897	(72.712)	151.185
Prejuízo líquido do exercício	-	(13.954)	(13.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	223.897	(86.666)	137.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(40.350)	65.123
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Baixa de ativo imobilizado e intangível	163	3.023
Resultado da equivalência patrimonial	(310)	(817)
Atualização de clientes	1.967	2.607
Provisão equalização/pontualidade de clientes	2.883	8.428
Provisão para perda de crédito esperada	3.393	19
Provisão (reversão) para obsolescência e realização de estoque	788	(765)
Depreciação e amortização	10.927	11.968
Perdas (ganhos) com instrumentos financeiros derivativos	(17.960)	26.974
Outras provisões	11.200	17.598
Provisão para demandas judiciais	2.264	113
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e mútuos	43.535	20.901
Custos de captação de empréstimos e financiamentos	507	(248)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(13.319)	(32.894)
Modificação de débito	38	38
Provisão para devolução de vendas	(46)	(766)
Ajuste a valor presente, líquido	(7.439)	17.351
Redução (aumento) em ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	38.134	(55.696)
Estoques	61.635	(154.372)
Impostos a recuperar	(675)	2.121
Outros ativos	(969)	743
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Fornecedores e cessão de crédito por fornecedores	(40.743)	20.542
Salários e encargos sociais	28	(1.310)
Adiantamento de clientes	(16.145)	(1.180)
Outros passivos	(3.103)	(4.255)
Demandas judiciais pagas	(45)	(35)
Crédito rural	(7.345)	(456)
Impostos pagos	(21.831)	(29.583)
Juros de empréstimos, mútuos e encargos de arrendamento pagos	(28.815)	(9.942)
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais	(21.633)	(94.770)
Atividades de investimento		
Venda de ativo imobilizado e intangível	45	940
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(9.286)	(9.720)
Caixa (aplicado nas) atividades de investimento	(9.241)	(8.780)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	290.435	150.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(153.327)	(73.764)
Caixa gerados nas atividades de financiamento	137.108	76.236
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	106.234	(27.314)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	161.421	188.735
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	267.655	161.421
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	106.234	(27.314)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sipcam Nichino Brasil S.A. (“Companhia” ou “Sipcam-Nichino”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III, Uberaba - MG, Brasil, e tem por atividades preponderantes a fabricação, formulação, reembalagem, importação, exportação, comercialização e distribuição de defensivos agrícolas, tais como herbicidas, inseticidas, acaricidas, fungicidas, fertilizantes, produtos para nutrição das plantas e produtos químicos para agricultura em geral.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 5 de março de 2024.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito com perda esperada, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda para apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Vide Nota 2.13 para mais detalhes sobre estimativas.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, deduzindo os impostos e os descontos incidentes sobre elas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas.

A receita de venda de produtos da Companhia é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e só é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Em atenção ao CPC 47 a Companhia realiza análise com base no histórico de mercadorias retornadas nos últimos dois anos e aplica o percentual de forma prospectiva nas vendas realizadas no ano corrente não convertidas em caixa.

As receitas e despesas com juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de "Receitas/despesas financeiras".

2.2. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data do respectivo balanço patrimonial. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos que não apresenta diferença relevante para o valor presente destes.

A provisão para perda de crédito esperada é constituída pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa quando há dúvidas significativas sobre o recebimento de títulos em atraso.

Com base no aging do exercício imediatamente anterior realizamos cálculo considerando as contas a receber e valores efetivamente convertidos em caixa, desta forma obtemos os percentuais históricos por faixa de recebimento "aging list" que são aplicados nas contas a receber do período corrente em atendimento ao CPC 48.

2.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos e despesas de vendas.

2.6. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

2.8. Provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é definido como o valor em uso ou o valor líquido de venda do ativo, dos dois o maior.

2.8. Provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ao estimar o valor do ativo em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto antes de imposto que reflete o custo médio ponderado de capital para o setor em que a unidade geradora de caixa opera. O valor líquido de venda é determinado, quando possível, com base em contratos firmes de venda em uma transação realizada com isenção de interesses, entre partes bem informadas atuando de forma voluntária, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não houver contrato firme de venda, com base no preço de mercado em um mercado ativo ou o preço de transação mais recente com ativos semelhantes.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.10. Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	ICMS	Entre 4% e 18%
Imposto sobre Produtos Industrializados	IPI	0%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Programa de Integração Social	PIS	0%

Conforme Decreto nº 3.777, de 23 de março de 2001, alterado pelo Decreto nº 6.006, de 28 de dezembro de 2006, a atividade de venda de defensivos agrícolas tem a alíquota de IPI reduzida a 0%.

A Companhia tem redução de 60% na base de cálculo do ICMS, conforme estabelecido pelo Convênio 100/97, alterado e prorrogado pelo Convênio 026/2021, até 31 de dezembro de 2025. Alguns de seus produtos, conforme a Resolução nº 13 de 2013 do Senado Federal, são tributados à alíquota de 4%. A partir de janeiro de 2020 em detrimento do Decreto 64.213 de 30 de abril de 2019, nas operações internas realizadas no Estado de São Paulo, passou a ser obrigatório o estorno dos créditos de ICMS nas entradas de insumos e ou produtos para comercialização. Em 15 de outubro de 2020 foi publicado Decreto 65.254 que passou a vigor a partir de 2021 no qual majorou as operações interestaduais originadas no Estado de São Paulo, as operações com carga tributária de 2,8% passaram para 3,70% e com 4,8% passaram para 6,34%. Em 29 de setembro de 2021 foi publicado Decreto 66.054 no Estado de São Paulo no qual internalizou as disposições do Convênio 026/2021 passando a não dar manutenção integral de crédito nas

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Tributação--Continuação

operações isentas e ou com redução de base de cálculo, o mesmo ocorreu no Estado de Minas Gerais com o Decreto 48.337 de 30 de dezembro de 2021.

As alíquotas de PIS e COFINS foram reduzidas a 0%, conforme definido pela Lei nº 10.925/2004 e ratificado pelo Decreto nº 5.630/2005.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações de impostos ou impostos recuperáveis estão apresentados no ativo circulante e não circulante com base na expectativa de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias, saldo de prejuízo fiscal e saldo de base negativa de contribuição social na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seu valor contábil.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todas as diferenças, créditos ou prejuízos fiscais dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a realização das diferenças temporárias dedutíveis, bem como o uso de créditos tributários e prejuízos fiscais não utilizados.

O valor contábil de imposto diferido ativo é revisto a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base na alíquota de imposto que se espera aplicar no exercício em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e legislação tributária) em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido quando houver o direito legal ou constituído de compensar imposto diferido ativo com imposto diferido passivo e quando os impostos diferidos se refiram à mesma entidade tributada e estejam sujeitos à mesma autoridade fiscal.

2.11. Operações de arrendamento mercantil

As definições de arrendamento contidas no CPC 06 (R2) foram aplicadas a todos os contratos vigentes.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. As opções de prorrogação da vigência ou rescisão antecipada dos contratos são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia. A vida útil estimada do ativo de direito de uso é determinada na mesma base dos ativos de propriedade da Companhia.

Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável de acordo com o CPC 01, quando aplicável, e reajustado pela remensuração do passivo de arrendamento.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado a taxa de empréstimo incremental.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

2.12. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados e diretores da Companhia incluem, além de remuneração fixa (salários e contribuições de seguridade social (INSS), férias remuneradas e 13º salário), remuneração variável como participação nos lucros e resultados e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, nas rubricas de “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, à medida que são incorridos.

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajuste significativo em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda de valor recuperável de ativos não financeiros

Existe perda de valor recuperável quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que corresponde ao valor justo menos custo de venda ou valor em uso, dos dois o maior. O valor justo estimado menos custo de venda se baseia nas informações disponíveis de transações de venda de ativos semelhantes ou no preço de mercado menos custos adicionais para a venda do ativo.

A administração revisa anualmente o valor líquido contábil dos ativos de forma a avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável.

Sempre que esses indícios forem identificados e o valor contábil ultrapassar o valor recuperável, uma provisão para deterioração é estabelecida, ajustando o valor líquido contábil ao valor recuperável.

Impostos

Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto das relações comerciais internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, as diferenças entre os resultados reais e as premissas consideradas, ou mudanças futuras nessas premissas poderiam necessitar ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constituiu provisões com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais da jurisdição a qual está subordinada. O montante dessas provisões é baseado em diversos fatores tais como a experiência de auditorias fiscais anteriores e as diferentes interpretações da legislação fiscal pela entidade tributada e pela autoridade fiscal competente. Essas diferenças de interpretação podem ocorrer em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes na jurisdição à qual a Companhia está subordinada.

Julgamento profissional significativo pela administração é requerido para determinar o valor de imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisão para demandas judiciais

A Companhia reconhece uma provisão para processos cíveis e trabalhistas. A avaliação da possibilidade de perda inclui avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudência disponível, decisões judiciais recentes e sua relevância no sistema legal, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas considerando mudanças nas circunstâncias, como por exemplo, períodos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões judiciais.

A liquidação de transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às incertezas inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, no mínimo, em bases anuais.

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas por meio do método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.15. Instrumentos Financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

a) Ativos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixas que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e juros” sobre o principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando existentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia a redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros conforme o modelo proposto pelo CPC 48 de perda esperada de crédito. A mensuração se aplica aos ativos classificados como custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes e se baseia na percepção de aumento de risco de crédito desde o reconhecimento inicial do ativo, na qual a provisão é feita conforme a perda esperada para os próximos 12 meses ou perdas esperadas para a vida inteira do ativo. Para a carteira de recebíveis, por não possuírem um componente significativo de financiamento, a Companhia aplica a abordagem simplificada permitida como expediente prático pelo CPC 48, em que as perdas esperadas são reconhecidas pela vida inteira, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Maiores detalhes da mensuração da perda esperada de crédito são apresentados na nota explicativa nº 4.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- (i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação, quando existentes, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando existentes, os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos e debêntures)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. Quando existente, a diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

c) Apresentação líquida dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Contabilidade de hedge - mensuração a valor justo

Ativo financeiro não derivativo ou passivo financeiro não derivativo mensurado ao valor justo por meio do resultado podem ser designados como instrumento de hedge, conforme apresenta o CPC 48. A Companhia mensura ao valor justo por meio do resultado, designando-o como instrumento de hedge.

Quando à contabilização:

- (i) O ganho ou a perda no instrumento de hedge é reconhecido no resultado;
- (ii) O ganho ou a perda protegida no item protegido ajusta o valor contábil do item protegido, sendo reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia descontinua prospectivamente a contabilização de hedge somente quando a relação de proteção (ou parte da relação de proteção) deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção, se aplicável). Isso inclui exemplos de quando o instrumento de hedge expirar ou for vendido, rescindido ou exercido.

2.16. Ajuste de ativos e passivos a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Ajuste de ativos e passivos a valor presente--Continuação

Em 2023 e 2022, a Companhia registrou valor presente de seus saldos de contas a receber, são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado, assim, a valor presente, e fornecedores e cessão de crédito por fornecedores, registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados por natureza".

2.17. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas que não entraram em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

i) Alterações ao CPC 06: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, foram emitidas alterações ao CPC 06 para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do CPC 06. A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas que não entraram em vigor--Continuação

ii) Alterações ao CPC 26 (R1): Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, foram emitidas alterações aos parágrafos 69 a 76 do CPC 26 (R1) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

iii) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)

Em maio de 2023, foram emitidas alterações CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas que não entraram em vigor--Continuação

iii) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)-Continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que a Companhia já realiza a divulgação de todas as suas operações de cessões de créditos de fornecedores.

2.18. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

i) CPC 50 - Contratos de Seguro

O CPC 50 é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O CPC 50 substitui o CPC 11. O CPC 50 se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do CPC 50 é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O CPC 50 é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável);
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração;

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.18. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas --Continuação

ii) Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao CPC 23

As alterações ao CPC 23 esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

iii) Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis

As alterações ao CPC 26 (R1) fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, uma vez que a Companhia já divulga apenas as políticas contábeis materiais em suas demonstrações financeiras.

iv) Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro

As alterações ao CPC 32 estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.18. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas --Continuação

v) Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro

As alterações ao CPC 32 foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	545	3.301
Aplicações financeiras (a)	267.110	158.120
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>267.655</u>	<u>161.421</u>

(a) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixada, que refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento, na data do balanço, é igual ou inferior a 90 dias. Possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros, sendo remuneradas com taxas que variam de 94% a 103% do CDI em dezembro de 2023 (70% a 102% do CDI em dezembro de 2022) e mensuradas ao valor justo em contrapartida do resultado.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Duplicatas a receber	410.621	459.218
Contas a receber com parte relacionada	6.899	1.667
Ajuste a valor presente	(20.156)	(27.334)
Desconto/atualização de clientes	(15.714)	(10.864)
	<u>381.650</u>	<u>422.687</u>
Provisão para perda de crédito esperada	(3.540)	(147)
	<u>378.110</u>	<u>422.540</u>
Circulante	377.729	421.608
Não circulante	381	932

Em 31 de dezembro de 2023, foram oferecidas duplicatas a receber como garantia sobre operações de empréstimos e financiamentos no montante de R\$29.016 (R\$40.292 em 31 de dezembro de 2022).

A composição por vencimento dos recebíveis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era a seguinte:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	379.915	421.197
Vencidos até 30 dias	1.688	1.162
Vencidos entre 31 e 60 dias	47	22
Vencidos entre 61 e 90 dias	-	38
Vencidos entre 91 e 180 dias	-	197
Vencidos a mais de 180 dias	-	71
	<u>381.650</u>	<u>422.687</u>

Provisão para perda de crédito esperada

A movimentação da provisão para perda de crédito esperada é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	(147)	(19.514)
Reversões (provisões) (a)	(3.393)	19.367
Saldo final	<u>(3.540)</u>	<u>(147)</u>

A administração constitui provisão para perda de crédito esperada em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber considerando as perdas históricas e as garantias reais sobre os valores vencidos.

(a) Em 2022, transcorridas todas as tentativas de recebimento de valores vencidos e integralmente provisionados, houve a baixa do contas a receber e da provisão relacionada.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Abaixo segue detalhamento do percentual da provisão das perdas esperadas:

	%	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	0,14%	0,02%
Vencidas até 90 dias	0,14%	0,02%
Vencidas de 91 a 180 dias	0,14%	0,02%
Vencidas a mais de 180 dias	100,00%	100,00%

5. Estoques

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Produtos acabados	129.209	161.110
Matéria-prima, materiais de embalagem e auxiliares	61.280	63.776
Importação em andamento	51.140	78.378
Provisão para devolução	10.340	5.246
Provisão para obsolescência dos estoques	(724)	(473)
Provisão para realização líquida dos estoques	(2.751)	(2.214)
	<u>248.494</u>	<u>305.823</u>

A Companhia possui como política, provisionar 100% dos estoques sem movimentação há mais de 360 dias, além disso, realiza análise individual dos itens. A movimentação das provisões é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisão</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para obsolescência	(473)	(251)	(724)
Provisão para realização líquida	(2.214)	(537)	(2.751)
	<u>(2.687)</u>	<u>(788)</u>	<u>(3.475)</u>

	<u>31/12/2021</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para obsolescência	(475)	2	(473)
Provisão para realização líquida	(2.977)	763	(2.214)
	<u>(3.452)</u>	<u>765</u>	<u>(2.687)</u>

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ICMS	18.757	24.433
IPI	4.564	4.573
PIS e COFINS	3.015	3.195
Imposto de renda e contribuição social (a)	41.696	487
	68.032	32.688
Circulante	47.478	8.768
Não circulante	20.554	23.920

(a) A Companhia impetrou, em abril de 2023, Mandado de Segurança com objetivo de aplicação da Subvenção para Investimento. Em julho do mesmo período foi exarada sentença favorável ao pedido da Companhia em consonância com a recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) afastando a necessidade de se comprovar que os benefícios fiscais de ICMS aplicáveis à Companhia tenham sido concedidos como estímulo e/ou implantação de empreendimento para a exclusão da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, sendo necessária somente a constituição de reserva. Desta forma, foi reconhecido na rubrica de Impostos a Recuperar o valor de R\$39.717 (principal R\$34.669 e atualização SELIC R\$5.047) referente aos IRPJ e CSLL dos anos de 2018, 2021 e 2022.

A Companhia pretende realizar os saldos de ICMS, IPI, PIS e COFINS através de suas operações e pedidos de ressarcimento. Até dezembro de 2023 a Companhia compensou via Declaração de Compensação os valores R\$11.982, sendo R\$4.440 de IPI, R\$1.365 de PIS, R\$6.177 de COFINS. Em abril de 2023 a Companhia recebeu via ressarcimento da Receita Federal do Brasil, o montante de R\$30 de COFINS (em 2022 a Companhia recebeu via ressarcimento da Receita Federal do Brasil, os valores R\$14.951, sendo R\$6.057 de IPI, R\$1.280 de PIS, R\$7.118 de COFINS e R\$496 de saldo negativo IRPJ).

7. Ativos mantidos para venda

Os grupos de ativos mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Originados de contas a receber de clientes os valores estão líquidos de eventuais despesas para sua realização de acordo com o CPC 31.

O montante de R\$6.820 em 31 de dezembro de 2023 (R\$7.116 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a imóveis recebidos em pagamento de dívida por parte de clientes, os quais se encontram em negociação.

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda diferido ativo sobre:		
Provisões temporariamente não dedutíveis	17.562	23.645
Prejuízos fiscais e bases negativas	72.049	40.752
Contribuição social diferida ativa sobre:		
Provisões temporariamente não dedutíveis	6.322	8.512
Prejuízos fiscais e bases negativas	25.252	13.985
	121.185	86.894
Menos baixa pela não expectativa de realização	(94.681)	(52.117)
Ativo não circulante	26.504	34.777

As principais provisões que são base para as diferenças temporárias são:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para créditos com perda esperada	3.540	147
Provisão para desconto/atualização de clientes	15.714	10.864
Comissões sobre vendas	6.629	5.899
Incineração	60	1.380
Demandas judiciais	2.698	479
Provisão de participação nos lucros	350	10.543
Provisão de obsolescência/realização de perdas de estoques	3.475	2.687
Provisão perda (ganho) derivativos	10.097	30.203
Campanha clientes	9.888	8.800
Modificação de débito	(64)	(102)
Provisão para devolução	1.252	1.298
Valor justo instrumentos derivativos	2.014	(132)
Ajuste a valor presente, líquido	9.913	17.351
Outras	4.683	5.163
	70.249	94.580
Alíquota vigente 25% para imposto de renda	17.562	23.645
Alíquota vigente 9% para contribuição social	6.322	8.512
	23.884	32.157

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. O valor contábil e a realização do crédito tributário são revisados anualmente pela Companhia.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos próximos 5 anos.

	R\$	%
2025	12.173	46
2026	11.368	43
2027	2.963	11
	26.504	100

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(40.350)	65.123
Encargo tributário pela alíquota nominal - 34%	13.719	(22.142)
Ajustes à alíquota efetiva:		
Diferenças permanentes e outras	(19.744)	139
Subvenção	40.378	-
Lei do bem	-	1.654
Prejuízos fiscais não constituídos e saldo negativo	(7.957)	-
Encargo tributário líquido em resultado	26.396	(20.349)
Alíquota efetiva	-	31%

A composição dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados está abaixo demonstrada:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízos fiscais	288.196	163.005
Base negativa da contribuição social	280.578	155.387

O prejuízo fiscal e a base negativa não têm prazos determinados para compensação, porém, tal compensação está limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício.

A movimentação dos impostos diferidos é como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	34.777	29.105
Compensação de prejuízo fiscal	-	(11.291)
Constituição líquida de diferido sobre diferenças temporárias	(8.273)	16.963
Saldo final	26.504	34.777

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	31/12/2023										
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas	Ferramentas, estampas e moldes	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Arrendamento direito de uso	Imob. em curso	Total
Custo de aquisição											
Saldo no início exercício	1.270	23.141	36.811	260	31.325	5.765	119	2.544	6.556	2.005	109.796
Adições	-	-	489	-	-	2	-	4	3.467	3.644	7.606
Baixas	-	-	(307)	-	(480)	(49)	(38)	(17)	(3.908)	(1)	(4.800)
Transferências	-	338	2.486	2	808	128	-	93	-	(3.855)	-
Saldo no fim exercício	1.270	23.479	39.479	262	31.653	5.846	81	2.624	6.115	1.793	112.602
Depreciação											
Saldo no início exercício	-	(14.956)	(23.235)	(189)	(23.534)	(4.647)	(75)	(1.829)	(4.006)	-	(72.471)
Adições	-	(815)	(2.393)	(16)	(1.207)	(254)	(8)	(414)	(2.811)	-	(7.918)
Baixas	-	-	287	-	471	44	38	16	3.781	-	4.637
Saldo no fim exercício	-	(15.771)	(25.341)	(205)	(24.270)	(4.857)	(45)	(2.227)	(3.036)	-	(75.752)
Saldo líquido	1.270	7.708	14.138	57	7.383	989	36	397	3.079	1.793	36.850
Taxas médias anuais de depreciação	-	4%	10% e 20%	10%	10% e 20%	10% e 20%	20%	20%	28%	-	-

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	31/12/2022										
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas	Ferramentas, estampas e moldes	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Arrendamento direito de uso	Imob. em curso	Total
Custo de aquisição											
Saldo no início exercício	1.375	23.027	33.834	227	29.610	5.793	119	2.615	5.779	457	102.836
Adições	-	-	-	-	-	3	-	-	1.612	6.768	8.383
Baixas	(105)	-	(106)	(5)	(1)	(265)	-	(105)	(835)	(1)	(1.423)
Transferências	-	114	3.083	38	1.716	234	-	34	-	(5.219)	-
Saldo no fim exercício	1.270	23.141	36.811	260	31.325	5.765	119	2.544	6.556	2.005	109.796
Depreciação											
Saldo no início exercício	-	(14.170)	(21.318)	(181)	(20.690)	(4.660)	(67)	(1.489)	(2.336)	-	(64.911)
Adições	-	(786)	(2.023)	(13)	(2.845)	(241)	(8)	(432)	(2.415)	-	(8.763)
Baixas	-	-	106	5	1	254	-	92	745	-	1.203
Saldo no fim exercício	-	(14.956)	(23.235)	(189)	(23.534)	(4.647)	(75)	(1.829)	(4.006)	-	(72.471)
Saldo líquido	1.270	8.185	13.576	71	7.791	1.118	44	715	2.550	2.005	37.325
Taxas médias anuais de depreciação	-	4%	10% e 20%	10%	10% e 20%	10% e 20%	20%	20%	28%	-	

Análise do valor de recuperabilidade

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os indicadores de *impairment* e concluiu não haver indicativos que requeriram a necessidade de teste do valor recuperável.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	31/12/2023					Total
	Marcas e patentes	Software	Produtos em fase de registro	Produtos em comercialização	Intangível em curso	
Custo de aquisição						
Saldo no início exercício	138	5.626	6.731	19.511	79	32.085
Adições	-	-	1.381	-	299	1.680
Transferências	-	347	-	-	(347)	-
Saldo no fim exercício	138	5.973	8.112	19.511	31	33.765
Amortização						
Saldo no início exercício	-	(4.490)	-	(14.539)	-	(19.029)
Adições	-	(446)	-	(2.563)	-	(3.009)
Saldo no fim exercício	-	(4.936)	-	(17.102)	-	(22.038)
Saldo líquido	138	1.037	8.112	2.409	31	11.727
Taxas médias anuais de amortização	-	20%	-	20%	-	
	31/12/2022					Total
	Marcas e patentes	Software	Produtos em fase de registro	Produtos em comercialização	Intangível em curso	
Custo de aquisição						
Saldo no início exercício	138	5.536	9.770	18.890	78	34.412
Adições	-	-	1.246	-	91	1.337
Baixas	-	-	-	(3.664)	-	(3.664)
Transferências	-	90	(4.285)	4.285	(90)	-
Saldo no fim exercício	138	5.626	6.731	19.511	79	32.085
Amortização						
Saldo no início exercício	-	(4.064)	-	(12.621)	-	(16.685)
Adições	-	(426)	-	(2.779)	-	(3.205)
Baixas	-	-	-	861	-	861
Saldo no fim exercício	-	(4.490)	-	(14.539)	-	(19.029)
Saldo líquido	138	1.136	6.731	4.972	79	13.056
Taxas médias anuais de amortização	-	20%	-	20%	-	

Do valor do intangível em 31 de dezembro de 2023, R\$8.112 referem-se a produtos em fase de obtenção de registro (R\$6.731 em dezembro de 2022). Após aprovação desses registros nos respectivos órgãos competentes, será inicializada a comercialização dos produtos e a amortização dos montantes registrados no intangível pelo prazo de cinco anos.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa de juros	31/12/2023	31/12/2022
Moeda estrangeira			
Lei 4131(EUR) - Brasil	VC + 5,10% a.a.	53.978	-
Lei 4131(EUR) - Brasil	VC + 1,81% a.a.	-	26.189
Lei 4131(EUR) - Mizuho	VC + 0,51% a.a.	-	31.022
CPRF (USD) – Itaú	VC + 7,4547% a.a.	19.901	-
FINIMP (USD) – Santander	VC + 5,4825% a.a.	24.897	-
Lei 4131(USD) – MUFG	VC + 6,1530% a.a.	71.527	-
Valor justo instrumentos derivativos (b)	-	1.920	2
Moeda local			
Capital de giro	CDI + 1,88% a.a.	-	20.698
Capital de giro	6,48% a.a.	5.066	10.132
Valor justo instrumentos derivativos (b)	-	(15)	(426)
CPRF Bradesco	CDI + 1,83% a.a.	20.031	-
Debêntures 3ª emissão - série 1	CDI+ 1,55% a.a.	91.807	79.985
Debêntures 4ª emissão - MUFG	CDI + 2,00% a.a.	75.349	75.485
Debêntures 4ª emissão - Mizuho	CDI + 2,00% a.a.	75.349	75.485
Custo de captação debêntures	-	(511)	(1.017)
NC – Mizuho	CDI + 1,75% a.a.	33.385	-
Arrendamento, direito de uso - CPC 06 (R2)	1,97% a 7,75% a.a.	3.478	2.856
Encargos financeiros - arrendamento - CPC 06 (R2)	-	(327)	(227)
Crédito rural - Recurso livre (a)	-	8.036	15.381
		483.871	335.565
Circulante		221.990	100.493
Não circulante		261.881	235.072

(a) Linha de crédito refere-se a operações de financiamentos da atividade rural de clientes, as quais a Sipcam Nichino concede aval.

(b) Ajuste de valor justo dos passivos financeiros designados no *hedge accounting*.

Os vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão demonstrados na note explicativa 15 b).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia concedeu como garantia aos seus empréstimos duplicatas a receber no montante de R\$29.016 (R\$40.292 em 31 de dezembro de 2022).

Debêntures

Emissão	Principal	Remuneração anual	Vencimento final	31/12/2023	31/12/2022
3ª emissão - série 1 (a)	60.000	100% do CDI + 1,55% a.a.	28 de março de 2024	91.807	79.985
4ª emissão - MUFG (b)	75.000	100% do CDI + 2,00% a.a.	15 de dezembro de 2025	75.349	75.485
4ª emissão - Mizuho (b)	75.000	100% do CDI + 2,00% a.a.	15 de dezembro de 2025	75.349	75.485
Circulante				92.505	970
Não circulante				150.000	229.985

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A Companhia obteve aprovação da 3ª emissão de debêntures simples, não conversível em ações, no montante de R\$90.000 em duas séries, sendo a 1ª série com vencimento em 28 de março de 2024 e a 2ª série com vencimento em 29 de março de 2022. Os juros dessa transação estão sendo pagos duas vezes ao ano com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro. Nessa emissão não houve concessão de garantias.

A Companhia obteve aprovação da 4ª emissão de debêntures simples, não conversível em ações, no montante de R\$150.000, sendo R\$75.000 no banco MUFG com vencimento em 15 de dezembro de 2025 e R\$75.000 no banco Mizuho com vencimento em 15 de dezembro de 2025. Os juros dessa transação estão sendo pagos no ano em que são incorridos.

Cláusulas contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A Administração possui controles tempestivos sobre esses indicadores e em 31 de dezembro de 2023 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação.

Movimentação dos passivos financeiros nas atividades de financiamentos

	Empréstimos e Arrendamentos			
	financiamentos	a pagar	Debêntures	Total
Saldos em 31/12/2022	102.998	2.629	229.938	335.565
Adições	308.356	-	-	308.356
(-) Pagamentos de principal	(175.754)	(2.838)	-	(178.592)
(-) Pagamentos de juros	(5.186)	(335)	(22.398)	(27.919)
Juros incorridos	8.295	335	33.948	42.578
Novos arrendamentos e remensurações	-	3.360	-	3.360
Variação cambial	(2.312)	-	-	(2.312)
Outros	2.329	-	506	2.835
Saldos em 31/12/2023	238.726	3.151	241.994	483.871

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores e cessão de crédito por fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Mercado interno		
Fornecedores diversos	24.912	32.044
	24.912	32.044
Mercado externo		
Matéria-prima/ material de revenda	142.286	85.257
Matéria-prima/material de revenda - Partes relacionadas	150.050	217.420
Matéria-prima/material de revenda - Cessão de crédito	5.166	34.914
	297.502	337.591
Ajuste a valor presente	(10.244)	(9.983)
	312.170	359.652

A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2023, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras ficaram entre 7,43%a.a. e 7,90%a.a. (Entre 3,70%a.a. e 7,70%a.a. em 31 de dezembro de 2022).

13. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui demandas judiciais de caráter tributário, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a provisão para demandas judiciais constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para demandas judiciais foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais externos. O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia. Para alguns desses processos foram efetuados depósitos judiciais quando exigidos pelo poder judiciário.

A movimentação da provisão para demandas judiciais, por natureza está apresentada a seguir:

	31/12/2022	Provisão/ (reversão)	(Pagamentos)	31/12/2023
Tributárias	166	(16)	-	150
Cíveis	95	2.002	(3)	2.094
Trabalhistas	218	278	(42)	454
Provisão total	479	2.264	(45)	2.698
Depósitos judiciais	(154)	-	-	(154)

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais--Continuação

	31/12/2021	Provisão/ (reversão)	(Pagamentos)	31/12/2022
Tributárias	167	17	(18)	166
Cíveis	96	6	(7)	95
Trabalhistas	138	90	(10)	218
Provisão total	401	113	(35)	479
Depósitos judiciais	(154)	-	-	(154)

As provisões consistem em processos judiciais de natureza cíveis, trabalhistas e tributários, classificados com risco provável e se referem, principalmente, a ações de reclamações de clientes sobre contratos de compra de produtos e reclamações trabalhistas sobre demissões de ex-funcionários da Companhia.

Causas com probabilidade de perda possível:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	4.463	5.552
Cíveis	47.861	127
Total	52.324	5.679

As obrigações decorrentes desses processos não são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que ocorra uma saída de recursos decorrente de tais ações judiciais. A Companhia possui na sua base de processos com riscos possíveis ações de natureza cível que envolvem discussões com clientes e processos tributários relacionados principalmente à questionamentos sobre importação de produtos. O aumento do valor de cíveis deve-se a um processo onde se discute a responsabilidade sobre produtos que estavam em posse da Companhia para industrialização a pedido de um cliente.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$223.897 e está representado por 2.471.492.952 ações ordinárias.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está resumida a seguir:

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Sipcam Nederland Holding N.V.	150.127.424	6,08
Obras Latin América Participações Ltda.	518.134.294	20,96
Obras S.R.L.	567.484.758	22,96
Nihon Nohyaku CO. Ltd.	1.235.746.476	50,00
	<u>2.471.492.952</u>	<u>100,00</u>

b) Reserva de lucros e dividendos

Em virtude dos prejuízos acumulados, a Companhia não constituiu reservas e/ou propôs a distribuição de dividendos nos exercícios de 2023 e 2022.

c) Reservas de incentivos fiscais

A Companhia usufrui de benefícios e incentivos fiscais do ICMS, estes benefícios estão previstos em convênio CONFAZ e regularizados no decreto 47.394 de 2018, cumprindo os requisitos do artigo 10º da lei complementar 160/2017. Esses benefícios denominados subvenções são decorrentes de isenção e redução de base de cálculo de ICMS nas operações tributadas. Os valores das subvenções são contabilizados como receita e excluídos da base de cálculo da apuração de imposto de renda e contribuição social.

Em virtude dos prejuízos acumulados e do prejuízo do atual exercício, a Companhia não constituiu reservas de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o saldo de reservas de incentivos fiscais de R\$ 424.461 a constituir com lucros futuros. Serão constituídas reservas de incentivos fiscais até o limite do valor obrigatório ou do saldo remanescente do lucro do exercício.

15. Considerações sobre riscos

a) Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Considerações sobre riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

A Companhia elabora previsões de fluxo de caixa como forma de monitorar previamente as suas necessidades futuras de forma a assegurar que tenha caixa suficiente para atender as demandas operacionais. A Companhia mantém eventuais sobras de caixa em aplicações financeiras de curto prazo com incidência de juros e optando por instrumentos que proporcionem liquidez adequada às suas necessidades.

Abaixo temos os principais passivos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) da Companhia por vencimentos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2023	-	100.493
2024	221.990	85.072
2025	150.642	150.000
2026	111.239	-
	<u>483.871</u>	<u>335.565</u>

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas decorrentes de oscilações de taxa de juros pós-fixadas, tais como: CDI e oscilações de indicadores de inflação, tais como IPCA, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Os valores relativos a essas operações são destacados nas notas explicativas 3 e 11.

d) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações significativas, pois parte de seus insumos utilizados na produção são afetados pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano, euro e pelo lene referente à operação de mútuo.

Visando reduzir certos efeitos da flutuação da taxa de câmbio a Companhia se protege contra efeitos da desvalorização cambial da moeda local sobre seus ativos e passivos financeiros denominados em dólares, euros e iene por meio de operações de *Swap* e contratos de *Non Deliverable Forwards* - compromisso de compra de moeda estrangeira por cotações previamente acordadas - vinculadas à variação cambial da moeda. Os valores relativos a tais operações são apresentados na nota explicativa 23.f.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta da venda de produtos	866.172	996.975
Provisão para devolução de produtos	(5.048)	8.498
Receita bruta da prestação de serviços	13.184	22.399
Receita bruta	874.308	1.027.872
Impostos sobre vendas	(12.684)	(16.483)
Devoluções de vendas	(41.224)	(26.399)
Impostos sobre vendas e serviços e devoluções de vendas	(53.908)	(42.882)
Receita líquida	820.400	984.990

17. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados por natureza

	31/12/2023	31/12/2022
Gastos Gerais de Fabricação (GGF)		
Mão de obra direta - própria	(6.011)	(5.439)
Mão de obra direta - terceiros	(1.538)	(2.213)
Energia elétrica	(2.173)	(2.573)
Depreciação e amortização	(1.847)	(2.611)
Manutenção do imobilizado	(1.600)	(881)
Outros custos diretos	(828)	(1.199)
Custos indiretos		
Mão de obra indireta - própria	(7.474)	(6.757)
Mão de obra indireta - terceiros	(348)	(264)
Energia elétrica	(265)	(136)
Depreciação e amortização	(1.052)	(1.461)
Manutenção do imobilizado	(1.803)	(906)
Incineração	(837)	(1.761)
Outros custos indiretos	(2.620)	(2.251)
	(28.396)	(28.452)
Insumos		
Matéria-prima e material de embalagem	(525.253)	(604.867)
Provisão (reversão) para devolução de produtos	5.094	(7.732)
Produtos para revenda	(87.530)	(66.473)
	(607.689)	(679.072)
Outros custos		
Frete sobre vendas	(23.432)	(17.975)
Seguro sobre vendas	(438)	(660)
Armazenagem	(6.596)	(5.047)
Estorno ICMS transferências	(20.573)	(24.417)
Inpev (custo com recolhimento de embalagens)	(937)	(617)
Provisão (reversão de provisão) de estoques	(788)	765
Campanha promocional	(6.186)	(5.043)
Provisão para equalizações de clientes	(16.815)	(7.012)
Baixa de estoques	(1.158)	(2.085)
Descontos comerciais	(4.032)	(4.854)
Comissão sobre vendas	(9.430)	(8.033)
Outros	(4.230)	(3.097)
	(94.615)	(78.075)
	(730.700)	(785.599)

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receitas (despesas) operacionais

a) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	31/12/2023		31/12/2022	
	Vendas	Gerais e administrativas	Vendas	Gerais e administrativas
Salários e encargos sociais	(19.566)	(9.634)	(19.531)	(16.989)
Honorários e mão de obra contratada	(1.601)	(3.318)	(1.648)	(3.593)
Viagens	(1.463)	(352)	(1.219)	(320)
Veículos	(1.016)	(46)	(861)	(46)
Reuniões, feiras e exposições	(2.739)	(199)	(2.374)	(280)
Associações	(26)	(264)	(25)	(233)
Serviços de terceiros	(6.808)	(8.251)	(4.190)	(6.015)
Comunicação	(163)	(295)	(127)	(288)
Material de limpeza	(77)	(740)	(81)	(704)
Seguro	(1.785)	(175)	(72)	(138)
Equipamentos de segurança	(15)	-	(36)	-
Amortização e depreciação	(4.087)	(1.949)	(4.136)	(1.815)
(Provisão) reversão de provisão de perdas esperadas/baixa de contas a receber	(3.393)	-	(19)	-
Outras	(2.832)	(1.086)	(3.133)	(926)
	(45.571)	(26.309)	(37.452)	(31.347)

b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2023	31/12/2022
Gastos gerais de fabricação (i)	(3.719)	(3.295)
Depreciação (i)	(1.939)	(1.945)
Manutenção de imobilizado (i)	(1.729)	(814)
Outros custos de produção (i)	(2.093)	(2.351)
Demandas judiciais	(317)	(85)
Receitas sobre atualização de impostos federais	5.086	39
Receitas com royalties	1.030	-
Baixa de ativo intangível	(117)	(2.805)
Outras receitas (despesas)	812	(2.142)
	(2.986)	(13.398)

(i) Refere-se a não utilização da capacidade plena instalada na indústria.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas e receitas financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, debêntures, mútuos e arrendamentos	(43.535)	(20.901)
Modificação de débito	(38)	(38)
Perdas realizadas com instrumentos financeiros	(68.059)	(36.172)
Perdas provisionadas com instrumentos financeiros	(28.628)	(46.765)
Desconto concedido a clientes	(4.469)	(3.714)
Variação clientes realizada	(5.273)	(4.871)
Variação clientes provisionada	(2.863)	(2.607)
Variação cambial realizada	(5.389)	(17.593)
Variação cambial provisionada	(127.550)	(184.865)
Imposto sobre operações financeiras	(339)	(461)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(762)	(383)
Ajuste a valor presente	(27.869)	(24.373)
Outras despesas financeiras	(10.324)	(12.465)
	(325.098)	(355.208)
Receitas financeiras		
Ganhos realizados com instrumentos financeiros	1.881	5.345
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	46.588	19.792
Variação de clientes realizada	495	437
Variação de clientes provisionada	896	-
Variação cambial realizada	17.121	19.884
Variação cambial provisionada	140.869	217.759
Receita de aplicações financeiras	7.192	6.947
Juros ativos	722	164
Ajuste a valor presente	52.380	31.326
Outras receitas financeiras	1.460	666
	269.604	302.320
	(55.494)	(52.888)

20. Remuneração dos administradores

Em 24 de abril de 2023, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou-se a remuneração de R\$5.939 efetivamente pagos como honorários fixos e variáveis no período de abril de 2022 a março de 2023. Neste mesmo ato, fixou o valor anual e global dos honorários fixos e variáveis a serem pagos aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva no período de abril de 2023 a março de 2024 no valor de até R\$10.500, cabendo ao Conselho de Administração fixar os valores que caberá a cada administrador da sociedade, bem como os critérios de pagamento, desde que não seja ultrapassado o valor máximo acima indicado.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2023 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

A cobertura de seguros, por natureza, em 31 de dezembro de 2023 é composta conforme quadro abaixo:

Classificação	Risco Assegurado	Valor do Risco Segurado	Vigência
Danos materiais/corporais	Instalações comerciais, estoques e outros	57.273	2023-2024
Responsabilidade civil geral	Operações industriais e ou comerciais	37.000	2023-2024
Responsabilidade civil administradores e diretores	Operações administrativas e ou comerciais	65.000	2023-2024

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, são apresentados conforme tabela abaixo. Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2023, em relação às divulgações de 31 de dezembro de 2022.

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Em 2023 e 2022 a Companhia adotou a contabilidade de *hedge* "*hedge accounting*", que permite a diminuição da volatilidade do resultado, eliminando, com isso, as diferenças de tempo de reconhecimento de ganhos ou perdas que existem entre o instrumento derivativo e o item ou transação objeto de *hedge*. Isso é feito diferindo os ganhos ou perdas do instrumento derivativo fora do resultado no patrimônio líquido ou compensando os ganhos ou perdas do instrumento derivativo no resultado, registrando a alteração no valor justo do item protegido no resultado.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

31 de dezembro de 2023	Valor contábil		Valor justo				
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Aplicações financeiras	267.110	-	267.110	-	267.110	-	267.110
Instrumentos financeiros derivativos	1.499	-	1.499	-	1.499	-	1.499
Total	268.609	-	268.609	-	268.609	-	268.609
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e bancos	-	545	545	-	-	-	545
Contas a receber e outros recebíveis	-	378.110	378.110	-	-	-	378.110
Outros ativos	-	1.977	1.977	-	-	-	1.977
Total	-	380.632	380.632	-	-	-	380.632
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	11.597	-	11.597	-	-	-	11.597
Total	11.597	-	11.597	-	11.597	-	11.597
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	483.871	483.871	-	-	-	483.871
Empréstimos com partes relacionadas	-	66.055	66.055	-	-	-	66.055
Fornecedores e cessão de crédito por fornecedores	-	312.170	312.170	-	-	-	312.170
Adiantamento de clientes	-	9.165	9.165	-	-	-	9.165
Outros passivos	-	19.766	19.766	-	-	-	19.766
Total	-	891.027	891.027	-	-	-	891.027

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

31 de dezembro de 2022	Valor contábil		Valor justo				
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Aplicações financeiras	158.120	-	158.120	-	158.120	-	158.120
Instrumentos financeiros derivativos	14.871	-	14.871	-	14.871	-	14.871
Total	172.991	-	172.991	-	172.991	-	172.991
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e bancos	-	3.301	3.301	-	-	-	3.301
Contas a receber e outros recebíveis	-	422.540	422.540	-	-	-	422.540
Outros ativos	-	712	712	-	-	-	712
Total	-	426.553	426.553	-	-	-	426.553
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	45.074	-	45.074	-	45.074	-	45.074
Total	45.074	-	45.074	-	45.074	-	45.074
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	335.565	335.565	-	-	-	335.565
Empréstimos com partes relacionadas	-	75.749	75.749	-	-	-	75.749
Fornecedores e cessão de crédito por fornecedores	-	359.652	359.652	-	-	-	359.652
Adiantamento de clientes	-	25.310	25.310	-	-	-	25.310
Outros passivos	-	20.495	20.495	-	-	-	20.495
Total	-	816.771	816.771	-	-	-	816.771

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	545	3.301
Aplicações financeiras	267.110	158.120
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	378.110	422.540
Instrumentos financeiros derivativos	1.499	14.871
Total	647.264	598.832
Ativo circulante	645.611	585.369
Ativo não circulante	1.653	13.463

c) Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	483.871	335.565
Empréstimos com partes relacionadas	66.055	75.749
Fornecedores e cessão de crédito por fornecedores	312.170	359.652
Adiantamento de clientes	9.165	25.310
Instrumentos financeiros derivativos	11.597	45.074
Outras provisões	19.766	20.495
Total	902.624	861.845
Passivo circulante	574.957	551.319
Passivo não circulante	327.667	310.526

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Exposição a riscos cambiais

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal:

	<u>Moeda</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores	USD	(30.457)	(23.031)
Fornecedores partes relacionadas	USD	(30.994)	(41.670)
NDF	USD	47.583	43.768
Exposição USD		(13.868)	(20.933)
Empréstimos	EUR	(10.086)	(10.304)
Swap	EUR	10.086	10.304
Exposição EUR		-	-
Empréstimos	USD	(23.941)	-
Swap	USD	23.941	-
Exposição USD		-	-
Empréstimos com partes relacionadas	JPY	(1.920.000)	(1.920.000)
NDF	JPY	-	1.920.000
NDF	JPY	-	(1.920.000)
Swap	JPY	1.920.000	1.920.000
Exposição JPY		-	-

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros e outros indexadores dos instrumentos financeiros não derivativos no final do período findo em 31 de dezembro de 2023. São apresentados dois cenários com variação de 25% e 50% da variável de risco considerada. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- Cenário I: corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras;
- Cenário II: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário III: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Instrumentos	Exposição em 31/12/2023	Risco	Cenários				
			Provável		Variação do índice em 50%		
			Atual	%	Valor	%	
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	267.110	CDI	11,65%	14,56%	7.780	17,48%	15.559
Passivos financeiros							
Capital de giro	(53.416)	CDI	11,65%	14,56%	(1.556)	17,48%	(3.111)
Debêntures	(242.505)	CDI	11,65%	14,56%	(7.063)	17,48%	(14.126)
Lei 4131 Banco do Brasil	(53.978)	EUR	5,3516	6,69	13.495	8,03	26.990
Lei 4131 MCFG	(71.527)	USD	4,8413	6,05	17.882	7,26	35.764
Finimp Santander	(24.897)	USD	4,8413	6,05	6.224	7,26	12.448
CPRF Itau	(19.901)	USD	4,8413	6,05	4.975	7,26	9.950
Empréstimos com partes relacionadas	(66.010)	JPY	0,03422	0,04278	(565)	0,05133	(1.130)
Fornecedores	(297.502)	USD	4,8413	6,05	74.315	7,26	148.630
Instrumentos financeiros derivativos							
NDF	230.365	USD	4,8413	6,05	(57.591)	7,26	(115.182)
Swap	53.978	EUR	5,3516	6,69	(13.495)	8,03	(26.989)
Swap	116.325	USD	4,8413	6,05	(29.081)	7,26	(58.163)
Swap	66.010	JPY	0,03422	0,04278	565	0,05133	1.129
Impacto no resultado e patrimônio líquido					15.885		31.769

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Instrumentos	Exposição em 31/12/2022	Risco	Provável		Cenários			
			Atual	Variação do índice em 25% %	Valor	Variação do índice em 50% %	Valor	
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	158.120	CDI	13,65%	17,06%	5.396	20,48%	10.792	
Passivos financeiros								
Capital de giro	(20.698)	CDI	13,65%	17,06%	(706)	20,48%	(1.413)	
Debêntures	(230.955)	CDI	13,65%	17,06%	(7.881)	20,48%	(15.763)	
Lei 4131 Banco do Brasil	(26.189)	EUR	5,5668	6,85	(1.332)	8,23	(7.825)	
Lei 4131 Mizuho	(31.022)	EUR	5,5668	6,85	(1.578)	8,23	(9.268)	
Empréstimos com partes relacionadas	(75.749)	JPY	0,03917	0,05	(15.930)	0,06	(34.820)	
Fornecedores	(337.591)	USD	5,2177	6,52	(19.697)	7,83	(104.094)	
Instrumentos financeiros derivativos								
Swap	(57.364)	EUR	5,5668	6,85	(2.918)	8,23	(17.139)	
Swap	(9.705)	CDI	13,65%	17,06%	(331)	20,48%	(662)	
NDF	229.777	USD	5,2177	6,52	13.406	7,83	70.850	
Swap	75.850	JPY	0,03917	0,05	15.991	0,06	34.954	
Impacto no resultado e patrimônio líquido					(15.580)		(74.388)	

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta ao risco cambial do fluxo de caixa futuro em moeda estrangeira, devido à compra de insumos e contratação de capital de giro para sua operação. Com o objetivo de mitigar este risco, A Companhia adota procedimentos de cobertura baseada na exposição cambial calculada pelo valor dos créditos comerciais. A cobertura do fluxo de caixa futuro é analisada e discutida pelo Conselho de Administração, que aprova e autoriza a contratação e designação de instrumentos financeiros derivativos.

	Tipo Moeda	31/12/2023		31/12/2022
		Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$)	Valor justo (R\$)
Swap	JPY	66.010	(6.006)	5.057
Swap	USD	116.325	(190)	-
Swap	EUR	53.978	(146)	(11.253)
Swap	BRL	5.123	(74)	(473)
NDF	USD	230.365	(3.682)	2.340
NDF	JPY	-	-	(20.346)
NDF	JPY	-	-	(5.528)
Total		471.801	(10.098)	(30.203)
Ativo circulante			227	2.340
Ativo não circulante			1.272	12.531
			1.499	14.871
Passivo circulante			(11.597)	(45.055)
Passivo não circulante			-	(19)
			(11.597)	(45.074)

Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

31/12/2023		Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$)	Até 12 meses	1 a 2 Anos
Swap	JPY	66.010	(6.006)	(7.278)	1.272
Swap	USD	116.325	(190)	(190)	-
Swap	EUR	53.978	(146)	(146)	-
Swap	BRL	5.123	(74)	(74)	-
NDF	USD	252.757	(3.682)	(3.682)	-
Total		494.193	(10.098)	(11.370)	1.272

31/12/2022		Tipo Moeda	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$)	Até 12 meses	1 a 2 Anos
Swap	JPY		75.850	5.057	(7.474)	12.531
Swap	EUR		57.364	(11.253)	(11.253)	-
Swap	BRL		9.075	(473)	(454)	(19)
NDF	USD		229.777	2.340	2.340	-
NDF	JPY		75.580	(20.346)	(20.346)	-
NDF	JPY		75.580	(5.528)	(5.528)	-
Total			523.226	(30.203)	(42.715)	12.512